

SNQTB - Rigor, Coragem, Futuro.

NEWSNQTB

N.º 37
JUNHO 2019

Grupo BCP

0% de aumento?
Não, obrigado!



ENTREVISTA A
Roger Loureiro
Diretor Nacional SNQTB

P. 5

ENTREVISTA À
Comissão Sindical
Santander Portugal

P. 8

ÓTICA SAMS QUADROS:
Luís Buchinho apresenta
a sua nova coleção

P. 11

Caro(a) associado(a),

O passado dia 22 de maio ficará na história do SNQTB como um grande dia de luta sindical, no caso concreto em defesa dos direitos dos bancários, no ativo e reformados, do Grupo BCP.

Numa manifestação organizada conjuntamente pelo SNQTB, SBN e SIB, centenas de bancários vieram de todo o país manifestar-se no dia da assembleia-geral do BCP. Um movimento reivindicativo no qual participaram também SBSI e SBC. Todos juntos em defesa dos trabalhadores.

Um dia de grande adesão, em que os sindicatos fizeram questão de deixar bem vincados os seus pontos de vista sobre a ausência de atualizações salariais e sobre a pouca celeridade de devolução das retribuições cativadas no passado.

Algo parece estar a mudar no mundo sindical bancário. A ser verdade, ainda bem que assim é.

Mas esta newsletter, além da manifestação, tem outros motivos de leitura. Roger Loureiro aborda o trabalho de bastidores, quase invisível, que tem vindo a ser desenvolvido no SNQTB com o intuito de facilitar a vida aos associados.

Neste número fomos também conversar com a comissão sindical do SNQTB no Santander Portugal e com o coordenador da delegação de Lisboa.

E porque o verão está à porta, fomos à Ótica SAMS Quadros ver a nova coleção de óculos do estilista Luís Buchinho que, aliás, passa a estar incluída no pack zero. Por falar em óculos, já comprou os seus óculos de sol para este ano?

Marcamos encontro, desde já, para o próximo mês. Boa praia, se for esse o seu caso, ou bom trabalho se as férias tiverem de aguardar mais algum tempo.

Até julho!



TIAGO TEIXEIRA

Diretor Nacional Pelouro Marketing

COMUNICADOS



ENTREGUE PROPOSTA NEGOCIAL AOS BANCOS QUE INTEGRAM A MESA DA APB

SNQTB, SBN e SIB enviaram a sua proposta negocial aos bancos que integram a mesa negocial da Associação Portuguesa de Bancos (APB). Nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 499º e 500º do Código do Trabalho, conjugados com o disposto na cláusula 3ª do ACT de que estes bancos são subscritores, os três sindicatos apresentaram uma proposta negocial fundamentada de tabela salarial, cláusulas de expressão pecuniária, valores das pensões de reforma e de sobrevivência em vigor nesses bancos para o ano de 2019, bem como de proposta de algum clausulado.

GRUPO BCP: ATUALIZAÇÃO SALARIAL E RESTITUIÇÃO DOS VALORES RETIDOS AOS TRABALHADORES

SNQTB, SBN e SIB reuniram a administração do BCP com o propósito de se encontrar um entendimento e um acordo relativamente aos aumentos salariais e à devolução da verba retida aos trabalhadores entre 2014 e 2017.

Sobre a atualização salarial, os três sindicatos continuam a defender que devem ocorrer aumentos salariais no BCP com efeito retroativo a partir de 2018. Os três sindicatos defendem igualmente que a proposta de aumento salarial proposta pela administração do BCP está ainda longe de apresentar um valor que possa ser entendido como justo e aceitável.

Quanto à restituição dos valores retidos aos trabalhadores, as três instituições sindicais defendem uma devolução maior e num período mais curto. Estas verbas, sendo dos trabalhadores, devem ser restituídas de forma célere, justa e universal, devendo os critérios de restituição ocorrer na mesma base que existiu aquando dos cortes.

Após quase uma década, os três sindicatos entendem que este é o ano de inversão do ciclo para os trabalhadores e que administração do BCP não pode deixar de atender a esta reivindicação.

GRUPO BCP: REQUERIDA CONCILIAÇÃO JUNTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

SNQTB, SBN e SIB têm vindo a promover a negociação coletiva e o diálogo social junto da administração do BCP, visando que seja feita justiça à notável dedicação e profissionalismo dos trabalhadores na recuperação desta instituição de crédito.

Os três sindicatos exigem a revisão do ACT do BCP, com a devida e merecida atualização nas retribuições e nas pensões, com efeitos retroativos, pelo menos, a janeiro de 2018. Porém, o BCP mantém-se irredutível quanto a esta justa reivindicação, o que é inaceitável, tanto mais que a instituição de crédito regressou aos resultados positivos e, inclusivamente, vai voltar a distribuir dividendos.

O impasse nas negociações relativamente ao ano de 2018 corresponde a uma verdadeira recusa da parte do BCP em cumprir o dever de negociar. Tal é tanto mais inadmissível quanto é certo que o ACT em vigor para o Grupo BCP já foi publicado há mais de dois anos, sem aumentos salariais. Na prática, os trabalhadores do BCP encontram-se sem atualizações salariais desde janeiro de 2010, com a agravante de ter havido redução das condições retributivas em 2014.

Face a esta situação, foi entregue no Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social um requerimento de conciliação, com vista a desbloquear a negociação coletiva quanto à atualização para 2018 dos salários e pensões dos trabalhadores e reformados do BCP.

GRUPO BCP: GRANDE MANIFESTAÇÃO SINDICAL NO TAGUSPARK

Uma dia histórico. Uma data para lembrar: 22 de maio. Este foi o dia em que decorreu a manifestação co-organizada pelo SNQTB, SBN e SIB, uma realidade sem precedente histórico, o que só por si já atesta a importância do momento. Uma manifestação na qual marcaram igualmente presença SBSI e SBC. Ou seja, cinco sindicatos, juntos no Taguspark, a lutar pelos direitos dos trabalhadores do Grupo BCP. Repetimos: juntos na luta sindical, juntos na defesa dos interesses dos bancários, independentemente das suas naturais diferenças.

Em dia de assembleia-geral do BCP, os bancários protestaram pelo facto de não ocorrerem aumentos desde 2010, uma situação agravada em virtude de a administração do Grupo BCP se recusar a negociar aumentos salariais relativamente ao ano de 2018.

Um dia histórico em que largas centenas de bancários se manifestaram também contra a devolução faseada das remunerações cativadas entre 2014 e 2017. Durante a assembleia-geral, SNQTB, SBN e SIB entregaram ao presidente executivo do BCP, Miguel Maya, uma carta a pedir a devolução integral dos cortes salariais ocorridos entre 2014 e 2017. “O que se afigura é que esta devolução vai ser feita num prazo muito longo. Para cortar foi feito num ápice e agora para devolver é um tempo demasiado longo. Há condições económicas e financeiras para que o banco faça este movimento de forma muito mais célere”, disse Paulo Gonçalves Marcos, presidente do SNQTB.

Bancários de norte a sul do país, numa ação de luta justa, legítima e sem precedente. Todos juntos. Em nome de um bem maior.

MANIFESTAÇÃO
Grupo BCP
0%
de aumento?
Não, obrigado!





BRAGA: O FILME LEGO 2

“O Filme LEGO 2”, que estreou este ano, reúne os heróis do primeiro filme que, numa aventura cheia de ação, vão salvar a sua adorada cidade. Passaram-se cinco anos e agora os cidadãos enfrentam uma nova e enorme ameaça: invasores extraterrestres cuja velocidade de destruição ultrapassa a da reconstrução. A batalha para os derrotar e restaurar a harmonia levará Emmet, Lucy, Batman e os seus amigos a mundos longínquos e inexplorados. Será um teste à coragem, à criatividade, aos talentos destes Mestres Construtores e mostrará como eles são especiais.

Sessão: 10h30 [Shopping Braga Parque].

Preço: Gratuito. Inscrição: braga@sntqb.pt



FARO: VISITA AO CENTRO CIÊNCIA VIVA

O Centro Ciência Viva do Algarve tem atualmente em exibição uma exposição cujo tema, ou lema, é “Das Estrelas às Estrelas”. Esta exposição transporta-nos para a exploração das Estrelas e do Oceano profundo, mas abrange também temáticas como a evolução dos oceanos, a biodiversidade, a física do mar e o ambiente, ou as Estrelas do Céu infinito. Esta é uma experiência interativa única, que alimenta a curiosidade e procura dar algumas respostas às perguntas dos mais pequenos.

Horário: 10h30 às 12h.

Preço: Gratuito. Inscrição: faro@sntqb.pt



LISBOA: À DESCOBERTA DO ARBORISMO

O Arborismo é uma atividade que consiste na passagem sequencial de obstáculos entre plataformas posicionadas nas copas das árvores – pontes suspensas, cordas, redes, túneis de árvore para árvore, saltos de Tarzan – terminando sempre num slide. Os circuitos estão integrados na paisagem, respeitando sempre as árvores e o meio ambiente. Esta aventura inesquecível junto da natureza está cheia de adrenalina e é uma ótima atividade para as crianças e as famílias.

Horário: 10h às 12h.

Preço: Gratuito. Inscrição: lisboa@sntqb.pt



PORTO: O FILME LEGO 2

“O Filme LEGO 2”, que estreou este ano, reúne os heróis do primeiro filme que, numa aventura cheia de ação, vão salvar a sua adorada cidade. Passaram-se cinco anos e agora os cidadãos enfrentam uma nova e enorme ameaça: invasores extraterrestres cuja velocidade de destruição ultrapassa a da reconstrução. A batalha para os derrotar e restaurar a harmonia levará Emmet, Lucy, Batman e os seus amigos a mundos longínquos e inexplorados. Será um teste à coragem, à criatividade, aos talentos destes Mestres Construtores e mostrará como eles são especiais.

Sessão: 10h30 [NorteShopping].

Preço: Gratuito. Inscrição: porto@sntqb.pt



UISEU: PARQUE DAS MARAVILHAS

Recentemente estreado, este filme conta a história de um magnífico parque de diversões onde a imaginação de June, uma menina muito criativa, ganha vida.

Anos mais tarde, June apercebe-se que o Parque das Maravilhas está cada vez mais desorganizado e decide inverter a situação. Com a ajuda dos amigos, June renova-o, tornando-o mais divertido e espetacular.

Sessão: 10h30 [Fórum Viseu].

Preço: Gratuito. Inscrição: viseu@sntqb.pt

“A digitalização dos serviços vai continuar a ser uma prioridade do nosso plano de ação”.

Gosta de clássicos e visionários, da Grécia antiga a Philip K. Dick, de Camões a Gonçalo M. Tavares. A música está sempre presente, ouvida e respirada. O desporto também, um hábito de muitos anos, que se colou à pele. Cozinha com ingredientes frescos, histórias e amigos. Admira a sofisticação da simplicidade. Sabe que a vida é curta e sorri ao contemplar as suas sementes. Roger Loureiro é bancário desde que iniciou a sua carreira. Tirando um curto interregno, de dois anos, na área de consultoria de gestão, desempenhou funções nalguns dos principais grupos financeiros, a operar no mercado bancário português: BCP, BPI, Crédito Agrícola, Barclays e, atualmente, Bankinter, coordenando a área de business intelligence e, desenvolvendo, em simultâneo, o projeto diretivo do SNQTB. É este projeto diretivo que motiva esta nossa conversa.



ROGER LOUREIRO
Diretor Nacional SNQTB

O seu pelouro é um caso típico de uma área em que o trabalho desenvolvido é, em larga medida, invisível perante os associados. Concorda?

Sim. Creio que tem razão. O observador menos atento, e que acompanha com menos detalhe o trabalho da atual direção, porventura, terá dificuldade em perceber o trabalho de bastidores que temos vindo a desenvolver. Dou-lhe um exemplo, no domínio da racionalização. Nos últimos três anos desenvolvemos um trabalho sistemático, de otimização de estrutura, através da reestruturação dos meios humanos e técnicos, incluindo a revisão de contratos com fornecedores e parceiros. Estas iniciativas, que aos olhos de muitos associados nem foram visíveis, resultaram numa poupança anual, para o SNQTB, superior a meio milhão de euros. Não são trocos, não é verdade?

Sem dúvida. Em todo o caso, há sinais visíveis desse trabalho que os sócios até terão percebido, ainda que não saibam quem foi o responsável. Tal é o caso do portal do sócio, correto?

Note que eu não me estou a queixar de falta de reconhecimento do trabalho desenvolvido por mim e pela minha equipa. Limitei-me a responder à sua questão.

Eu sei que não. Estava apenas a iniciar a nossa conversa e a enquadrar o que me parece que poderá ser a perceção geral.

Eu sei, eu sei. Mas falemos então do portal do sócio. A atual direção do SNQTB quis, desde a primeira hora, prestar mais e melhores serviços aos sócios e beneficiários. Hoje temos um portal do sócio com um novo layout, com novas funcionalidades e um design adaptado para ambiente mobile, facilitando a navegação e a interação dos associados com o SNQTB.

Ao nível das novas funcionalidades destacaria os pedidos de reembolso on-line, que são uma nova realidade, e que permitem que as submissões de pedidos de reembolso de despesas de saúde possam ser efetuadas remotamente, de forma rápida e cómoda para os sócios.

Este passo, no caminho da digitalização dos serviços oferecidos pelo SNQTB, permitiu ganhos significativos de eficiência, do lado da organização, e um incremento na satisfação dos nossos associados. O serviço de reembolsos passou, em média, a ser completado em 48 horas (desde a submissão até ao reembolso). Atualmente cerca de 30% dos pedidos de reembolso são submetidos via portal do sócio. Uma percentagem que esperamos que venha a crescer nos próximos anos.

A digitalização dos nossos serviços vai continuar a ser uma prioridade do nosso plano de ação e, como tal, em breve teremos novidades ao nível das ferramentas e das funcionalidades de serviço on-line.

Temos também um novo extrato mensal integrado.

É verdade. O novo extrato mensal integrado, que tem o resumo de toda a atividade do associado, junto do SAMS Quadros. A informação de saúde passou a estar toda disponível num só local melhorando a capacidade de leitura e o acesso à mesma.

Mas tivemos mais novidades nos últimos anos, no domínio dos serviços prestados aos sócios e beneficiários. Por exemplo, a validação eletrónica da elegibilidade do cartão de beneficiário.

Sim. Uma novidade que veio permitir o reconhecimento eletrónico dos cartões SAMS Quadros, junto de prestadores de serviços de saúde. Esta funcionalidade já está disponível nas farmácias da Associação Nacional das Farmácias, estando a ser alargada a sua abrangência para outros prestadores.

Mas há mais novidades. Implementámos, ao nível dos sistemas informáticos, as alterações ao funcionamento dos SAMS Quadros que visaram melhorar a sua sustentabilidade e aumentar os benefícios para os sócios e beneficiários.

Bem sei que há um vasto trabalho desenvolvido. O sistema de débitos diretos foi outra novidade.

É verdade. Vejo que está bem informado...

...fiz o meu trabalho de casa antes de falar consigo.

Estou a ver que sim. De forma a garantir melhores condições de pagamento de serviços, da parte dos sócios, e aumentar a eficiência e comodidade, implementámos o sistema de débitos diretos. Numa primeira fase esta funcionalidade aplica-se apenas às anuidades do cartão família, quotizações de sócios protocolados (sócios ex-bancários) e outros serviços no domínio do lazer e cultura (por exemplo, o aluguer de apartamentos de férias). Dito isto, numa fase posterior, pretendemos alargar essa funcionalidade ao universo de pagamentos relacionados com o SAMS Quadros. Estamos, neste momento, a trabalhar nesse sentido.

Depois promoveram a otimização das ferramentas internas de trabalho.

Sim, mas antes disso deixe-me falar do Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD). Dando cumprimento às alterações normativas promovidas com a entrada em vigor da nova regulamentação europeia de proteção de dados, o SNQTB assumiu as

suas responsabilidades legais, tendo implementado e divulgado uma nova política de privacidade e implementado o questionário de recolha de consentimento para tratamento de dados e comunicações.

E vamos continuar a investir na questão da privacidade e proteção dos dados. Sabemos que gerimos um manancial de informação pessoal sensível e continuaremos a agir com responsabilidade e tendo este tópico sempre no topo das nossas prioridades.

Quanto às ferramentas?

Talvez começasse por destacar o trabalho de bastidores no sentido da migração da infraestrutura de gestão de email para a cloud, seguindo uma tendência do mercado, e conferindo, assim, maior robustez, disponibilidade e segurança, neste meio de comunicação fundamental a qualquer organização. Depois adotámos, também, as novas ferramentas de trabalho proporcionadas pela suite Office 365, conferindo aos nossos colaboradores novas capacidades de trabalho, numa ótica colaborativa, à distância, e voltada para o aumento de produtividade.

Criámos igualmente um portal de gestão de acordos, que veio permitir uma maior flexibilidade e produtividade no registo e manutenção dos acordos, da rede convencionada SAMS Quadros.

Implementámos funcionalidades de faturação eletrónica, para um conjunto selecionado de fornecedores (i.e. prestadores de serviços de saúde), conferindo ganhos nos tempos de tratamento das faturas de saúde, com impactos positivos na operacionalização dos processos e nos prazos médios de pagamento.

Por último, mas não em último, implementámos uma nova ferramenta de gestão de comunicações eletrónicas (sms e email), com os sócios, tornando este processo mais robusto e seguro.

Modernizaram igualmente as infraestruturas, não foi?

Sim. Renovámos equipamentos, tanto ao nível do parque de estações de trabalho como do data center, bem como das redes de comunicações dos serviços centrais e das delegações regionais.

E projetos para o futuro?

Temos uma agenda plena de iniciativas, que visam continuar a trilhar o caminho da modernização dos nossos serviços. Estamos a trabalhar com uma carteira alargada de projetos estruturantes, no domínio dos vetores da digitalização e dos serviços remotos, e da otimização e flexibilização das infraestruturas. Queremos fazer chegar estas novas ferramentas de trabalho interno à relação com os sócios. Mas esse será um tema para conversarmos numa outra oportunidade.

Naturalmente que sim. Ficamos então com encontro marcado para uma outra data.

Claro que sim. Foi um prazer conversar consigo e por seu intermédio com os nossos sócios e beneficiários.



4º TOM INDIVIDUAL E EQUIPAS DE 2019: RIBAGOLFE

Teve lugar no passado mês o 4º Torneio e Clínica de Golfe SNQTB/Ótica SAMS Quadros. A Clínica proporcionou momentos de diversão entre pais e filhos, algumas tacadas na relva e umas quantas nas bolas de golfe. Mariana Guerreiro, que participou na Clínica, fez questão de salientar “a simpatia das pessoas, o profissionalismo do instrutor e a excelente organização”, fazendo ainda questão de salientar o facto de estarem presentes nesta iniciativa muitos jovens.

Quanto ao 4º Torneio, por equipas, a formação do Novo Banco foi a melhor classificada nesta edição. No plano individual, de acordo com a classificação Stableford Gross, os primeiros cinco atletas foram Manuel Calhanas (5º), Rui Dias Oliveira (4º), Fernando Palma (3º), António Matos (2º) e Eduíno Pires (1º).

António Matos, presidente do Clube de Golfe do SNQTB, membro da equipa do Novo Banco e 2º classificado desta prova, destacou o facto de “tudo ter corrido muito bem, o excelente estado do campo e o entusiasmo de todos que fez esquecer o calor que se fazia sentir”. O presidente do Clube de Golfe do SNQTB fez ainda questão de destacar o excelente convívio e a crescente adesão e o dinamismo que o Clube tem vindo a conquistar nos últimos anos. Paulo Gil, membro igualmente da equipa do Novo Banco, considerou que “tudo correu bem, excelente companhia e foi um prazer reencontrar velhos colegas que não se viam há alguns anos”.

O 5º TOM terá lugar na Praia D’El Rey Golf & Beach Resort, e é considerado um dos campos de golfe mais deslumbrantes da Europa. Situado entre as florestas de pinheiros e as dunas, o campo tem vistas espetaculares sobre o Atlântico. Este campo de golfe de 18 buracos, projetado pelo arquitecto de golfe americano Cabell B. Robinson, foi inaugurado em 1997.



Na foto o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos e a participante na Clínica, Mariana Guerreiro.



Na foto o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, o elemento da equipa vencedora do Novo Banco, Paulo Gil, e o presidente do Clube de Golfe do SNQTB, António Matos.

ANIMA - CULTURA, DESPORTO, LAZER.

EVENTOS QUE PREPARAMOS PARA SI PARA O MÊS DE JUNHO



ROTA DA CEREJA: "ASSALTO AO CEREJAL" - 1 DE JUNHO

Visita a pomares de cereja na Serra da Gardunha, a autêntica capital da cereja na região do Fundão e em Portugal. Ao longo deste passeio, os participantes andarão pelos pomares onde poderão colher e saborear o fruto a partir das cerejeiras. Os sócios do SNQTB poderão ainda, na sociedade agrícola "Gardunha Agro", assistir a todo o processo de receção, lavagem, calibragem e embalamento das cerejas. Um passeio que promete?

Segundo Rui Coelho, coordenador da delegação da Covilha do SNQTB, a resposta é imediata. "Sem dúvida. Um passeio que seguramente promete. A cereja é algo emblemático na região do Fundão e uma fonte de turismo sazonal. Quem nunca viu as cerejeiras carregadas de fruta tem aqui uma oportunidade única. Acresce que poderão observar toda a cadeia de produção e todo o processo até as cerejas chegarem aos pontos de venda. Um passeio que vale mesmo a pena".

Duração: 10h às 17h.

Preço: 5€ (inclui almoço e oferta de 1 kg de cerejas). Gratuito para crianças até aos 10 anos.

Inscrição: covilha@snqtb.pt



BATISMO DE PILOTAGEM DE DRONES 15 DE JUNHO

Esta atividade ocorrerá no Clube de Tênis de Santarém e foi concebida para adultos e jovens a partir dos 16 anos. Ao longo de três horas, será proporcionada uma pequena introdução teórica sobre a pilotagem e a simulação de voo virtual. Embora os drones tenham sido criados para fins militares, hoje em dia têm um leque de utilizações que vai muito para além disso, seja no plano profissional ou simplesmente lúdico. Os participantes deste workshop terão a oportunidade de pilotar um drone no local e cada um poderá guardar como recordação o registo fotográfico dessa experiência única.

De acordo com Rui Mota, coordenador da delegação Ribatejo/Oeste do SNQTB, o que se propõe aos associados é "uma manhã diferente numa atividade que se entende reunir todas as condições para ser interessante para o sócio e para a sua família".

Duração: 10h às 13h.

Preço: 15€.

Inscrição: ribatejo.oeste@snqtb.pt



INICIAÇÃO AO STAND UP PADDLE 29 DE JUNHO

Iniciação ao Stand Up Paddle (SUP), para adultos e crianças maiores de 6 anos, a decorrer na Praia de Ofir, sob a orientação da Onda Magna Surf School. Esta modalidade aquática é uma das com maior crescimento no mundo. O SUP pode ser praticado por mulheres, homens, crianças, de qualquer idade e sem qualquer preparação física. Esta é uma modalidade de natureza lúdica e que permite um contacto único com a natureza e com o mar em particular.

Na opinião de Alberto Rocha, coordenador da delegação de Braga do SNQTB, "estamos perante um desporto que pode ser praticado todo o ano, no mar ou num curso de água interior. A escolha de Ofir para realização da atividade deveu-se ao facto de permitir beneficiar de condições ímpares para prática da modalidade, tanto no mar como no estuário do Cávado, sem descurar a magnífica envolvência da praia que é parte integrante do Parque Natural do Litoral Norte".

Duração: 10h30 às 14h.

Preço: 15€ (inclui almoço ligeiro).

Inscrição: braga@snqtb.pt e porto@snqtb.pt



PASSEIO NO SADO 30 DE JUNHO

Passeio na Baía do Sado, na embarcação "O Esperança". Aproveite para apreciar as paisagens deslumbrantes de Tróia e da Arrábida. Não sendo absolutamente garantido, esta é uma oportunidade única para avistar os golfinhos do Sado.

Na perspetiva de Nelson Martinho Santos, coordenador da delegação de Setúbal do SNQTB, "esta é uma oportunidade única para passar um dia muito diferente do habitual, contemplar o estuário do Sado e a paisagem envolvente, e ver os golfinhos (roazes-corvineiros), claro está".

Duração: 14h30 às 17h.

Preço: 10€.

Inscrição: setubal@snqtb.pt

“Devemos continuar a assumir um papel de liderante e estar preparados para a resolução de problemas, mas mantendo em simultâneo a nossa cultura de diálogo”.



Da esquerda para a direita, Teresa Marques, Alberto Pereira, Susana Gonçalves e Mário Almeida.

Este mês damos a conhecer os quatro elementos da Comissão Sindical do SNQTB no Santander Portugal. Teresa Marques tem 57 anos, começou a sua vida profissional na indústria, na área financeira e em 1991 passou a integrar o Grupo Santander. Em 2017 iniciou funções na Comissão Sindical. Alberto Pereira tem 50 anos. Começou a sua vida profissional em 1991 no antigo CPP, passando pelo BNC e pelo Banco Popular, posteriormente integrado no Santander. Está na Comissão Sindical desde 2016. Teresa Marques e Alberto Pereira integram a formação sindical a norte. A sul, a equipa é composta por Susana Gonçalves, que tem 42 anos, começou a trabalhar na banca em 1995, no Banco Mello, tendo posteriormente passado por diversas instituições bancárias. Integra a Comissão Sindical do SNQTB desde o início deste ano. Por último, mas não em último, Mário Almeida, tem 49 anos, 24 anos de carreira na banca e está na Comissão Sindical no Santander Portugal desde 2017.

Queria começar por vos agradecer a vossa disponibilidade para esta tertúlia, por assim dizer, a várias vozes. Isto dito, primeira questão: que tipo de temas suscitam mais dúvidas aos associados e que os leva a entrar em contacto convosco? Quem quer responder?

SUSANA GONÇALVES (SG): Posso ser eu. No meu caso destacaria os aumentos salariais, a gestão de carreiras e dúvidas sobre as componentes (complementos, por exemplo) que entram no cálculo das reformas.

MÁRIO ALMEIDA (MA): Pessoalmente tenho sido contactado com frequência a propósito de questões relacionadas com as rotações de posto de trabalho, regalias remuneratórias não contratualizadas, dúvidas sobre as funções desempenhadas e a categoria profissional. Com menos frequência, mas ainda assim com alguma regularidade, os associados fazem-me perguntas sobre o pagamento dos prémios de antiguidade, a aplicabilidade de novas tabelas, e a negociação de Rescisões por Mútuo Acordo (RMA's).

ALBERTO PEREIRA (AP): A Isenção de Horário de Trabalho (IHT) é uma questão que também tem gerado muitos pedidos de esclarecimento, tal como as RMA's...

...permitam-me a interrupção, mas estou a ver que as RMA's são um tema que está a gerar muitas dúvidas. Estou a tirar a conclusão certa?

TERESA MARQUES (TM): Está certo. Ainda não tinha tido oportunidade de intervir, mas era precisamente um dos tópicos que também eu me preparava para referir.

Encontram alguma explicação para isso?

TM: Em 2018 saíram cerca de 200 trabalhadores do Santander Portugal através de RMA's. Recentemente foi noticiado que o Santander em Espanha se prepara para dispensar cerca de 3700 trabalhadores. É natural que os bancários pressintam que possam ocorrer mais RMA's, apesar de a administração afastar por agora esse cenário.

Um tema que divide os bancários, certo?

TM: Sem querer monopolizar a conversa, peço desculpa aos meus colegas, os nossos associados têm de estar muito certos do que vão a fazer. É uma decisão que pode ter impacto negativo para toda a vida, que exige que se tenha apoio familiar e um plano B. A minha experiência diz-me que, em muitos casos, a vida de quem aceita uma RMA piora em virtude dessa decisão. Talvez as RMA's não sejam uma boa decisão.

Está a ser, digamos, politicamente correta. Não quer dizer declarada e abertamente que, por regra, a melhor opção passa por recusar RMA's.

SG: A decisão quanto a uma RMA é um ato solitário. Nós aconselhamos os nossos associados a pedir uma proposta por escrito ao DRH, alertamos para as perdas de regalias inerentes a uma RMA, nomeadamente o acesso ao SAMS Quadros. A partir daí a decisão é do trabalhador. Não poderia, aliás, ser de outro modo.

Bom. Já percebi que, na maioria dos casos, o melhor talvez seja recusar e resistir.

MA: Nós não dissemos isso. A conclusão é da sua responsabilidade.

Naturalmente que sim, mas parece-me óbvio. Mudando de assunto, há mais algum tema que suscite pedidos frequentes de esclarecimento?

TM: Sim, sim. A antecipação de reforma [i.e. invalidez presumida]. É outro tema 'quente'.

AP: Exato, tenho recebido muitas questões sobre a antecipação de reforma, quais as implicações imediatas e futuras. Também aqui é preciso ser prudente e medir bem o impacto dessa decisão.

MA: Os sócios do SNQTB não devem ter qualquer tipo de hesitação. Ninguém deve tomar decisões sem nos consultar, ou sem contactar os serviços de apoio jurídico do SNQTB.

A reestruturação em curso da rede de balcões não tem gerado nenhum tipo de dúvida?

AP: Sim, claro que sim. A mobilidade geográfica é um tema na agenda. Dada a reestruturação que mencionou, os sócios procuram-nos para saber quais são as condições que têm de ser respeitadas pelo banco no caso de lhes apresentarem uma proposta de transferência de local de trabalho. Esta matéria, aproveito para informar, está regulamentada nas cláusulas 27 e 73 do ACT do qual o Santander Portugal é subscritor.

A Susana Gonçalves no início desta nossa conversa referiu a questão salarial. Suponho que há alguma insatisfação, ou não?

SG: Claro que sim. Os aumentos salariais continuam a ocorrer abaixo da inflação e, como é evidente, essa opção da administração gera muita insatisfação entre os trabalhadores.

MA: Sim, sem dúvida. Os bancários em geral, e os do Santander Portugal não são excepção, passaram por anos muito complicados. Porém, ultrapassada a tempestade, a administração continua renitente em mudar de agulha para o pós-troika.

Estamos a terminar, desta nossa breve conversa deduzo que a vossa Comissão do Sindical em particular e o SNQTB no geral, seguramente têm muito trabalho pela frente, ou não?

AP: Certamente. O SNQTB deve continuar a assumir um papel de liderante e estar preparado para a resolução de eventuais problemas, mas mantendo em simultâneo a nossa cultura de diálogo, como é do nosso ADN. E quando tal se mostre necessário, devemos fazer uso da nossa determinação e firmeza em defesa dos nossos associados.

SG: Sem dúvida. Assino por baixo as palavras do Alberto. Aquilo que nos move no dia a dia é a defesa dos nossos colegas e associados sempre que tal se torne necessário.

PORTO

Teresa Marques

Tel. 916 793 130

Email: teresa.marques@snqtb.pt

Email: teresa.marques@santander.pt

Alberto Pereira

Tel. 913 911 521

Email: alberto.pereira@snqtb.pt

Email: alberto.pereira@santander.pt

LISBOA

Susana Gonçalves

Tel. 915 291 678 ou 938 887 481

Email: susana.goncalves@snqtb.pt

Email: susana.goncalves@santander.pt

Mário Almeida

Tel. 932 780 433

Email: mario.almeida@snqtb.pt

Email: mario.almeida@santander.pt



FSB - Consignação do IRS

Não se esqueça de colocar o NIF da FSB 510 042 627 quando preencher a sua declaração de rendimentos. Em nome da FSB e daqueles que irão beneficiar da sua solidariedade, o nosso obrigado pelo seu apoio e pelo voto de confiança.



SAVE THE DATE
CAMINHADA e CORRIDA
28 SET 2019 | 16h30

EDIÇÃO

É necessário voltar a colocar em cima da mesa as diversas preocupações dos bancários”.



MIGUEL SALVADOR PEREIRA
Coordenador da delegação de Lisboa do SNQTB

Este mês fomos conversar com Miguel Salvador Pereira. Tem 49 anos, é casado e tem três filhos. Licenciado em Gestão de Empresas, começou a sua carreira na banca em 1992, no BCP, indo mais tarde para o Finibanco e por essa via para o Montepio e o Montepio Valor. Em 2016 passou a ser coordenador da Comissão Sindical do SNQTB na Caixa Económica Montepio Geral e, mais recentemente, assumiu a coordenação da delegação de Lisboa.

Caro Salvador Pereira, feita esta pequena apresentação, ainda que para muitos sócios de Lisboa já não fosse necessária, como vê a situação atual da banca? Qual o seu diagnóstico?

Diria que, nesta questão, há muito que o diagnóstico está consolidado. Desde 2010, foram suprimidos mais de dez mil postos de trabalho no setor bancário, tendo sido os bancários chamados a responder a crescentes desafios, o que fizeram sempre de forma célere e profissional. Em boa parte, foi graças aos bancários que os diversos bancos foram ultrapassando as dificuldades com que se depararam nos últimos anos.

Um esforço e uma dedicação nem sempre reconhecida?

É verdade. Aos bancários foi pedido um esforço acrescido. Nos últimos anos, foram dedicadas aos bancos pelos seus profissionais muitas horas de trabalho adicionais em detrimento da família. Mas os bancários também fizeram um esforço financeiro e desse modo aceitámos reduzir os ordenados, ter o congelamento de promoções e das atualizações salariais. Tudo isto para ajudar as instituições de crédito a ultrapassar a fase difícil pela qual passaram...

...passaram, disse bem. Hoje o quadro geral é outro.

Sim. A partir de 2016 a situação foi melhorando e, nesta altura, a generalidade das instituições de crédito apresenta resultados positivos. Por isso, diria convictamente que é necessário voltar a colocar em cima da mesa as diversas preocupações dos bancários.

Tais como?

Como por exemplo as atualizações salariais, acima da inflação, que permitam recuperar poder de compra, a questão do assédio, nas suas diversas formas, o acompanhamento das temáticas relacionadas com os fundos de pensões, para efeitos de reforma, considerar os complementos e Isenções de Horário de Trabalho, as promoções por mérito que contemplem os trabalhadores acima do nível 10, ou a diminuição da precariedade e do recurso ao outsourcing para preenchimento de postos de trabalho de funções bancárias.

Há condições para isso?

Naturalmente que sim. A generalidade dos bancos está a apresentar bons resultados. Por isso, é justo e razoável que a distribuição de resultados positivos contemple os trabalhadores numa proporção superior, tendo em conta o esforço acrescido que hoje têm de efetuar, fruto do menor número de postos de trabalho, das exigências crescentes dos clientes e das entidades de Supervisão.

Caro Salvador Pereira, é sempre um prazer conversar consigo, mas a entrevista aproxima-se do fim. Quanto à delegação de Lisboa do SNQTB, um primeiro balanço?

Formalmente a delegação já existia. Porém, em 2018 foi totalmente reformulada e passou de um pequeno gabinete para as atuais instalações que são uma diferença da noite para o dia, como os nossos associados têm testemunhado.

Atualmente, a delegação conta com uma equipa jovem, mas com muita experiência e que está totalmente focada no sentido de responder a todas as necessidades dos mais de 600 sócios e beneficiários que nos contactam mensalmente.

Tantos?

É verdade. Acresce que as novas instalações permitiram reforçar os circuitos e os procedimentos que visam facilitar e tornar mais céleres as respostas aos nossos sócios, sejam elas de cariz sindical, ou no âmbito do SAMS Quadros.

Muito bem. Temos de terminar...

...deixe-me dizer que, fruto do dinamismo de toda a equipa, temos vindo a alargar a nossa base de sócios, situação à qual também não são alheias as comissões sindicais existentes em Lisboa no Banco de Portugal, Novo Banco, Santander Portugal, Banco BPI, BCP, Montepio Geral e EuroBic.

Está visto que quem ainda não conhece a delegação não sabe o que está a perder.

Não tenho qualquer dúvida. Serão seguramente muito bem recebidos!

ÓTICA SAMS QUADROS: LUÍS BUCHINHO APRESENTA A SUA NOVA COLEÇÃO...

O estilista português Luís Buchinho, cujo trabalho é apreciado e reconhecido em Portugal e no exterior, apresentou no passado mês na Ótica SAMS Quadros a sua nova coleção de óculos.

Desde 2017/18 que Buchinho tem uma parceria exclusiva com a Ergovisão, parceiro da Ótica SAMS Quadros. Sendo uma experiência nova, o estilista começou por desenvolver três ou quatro modelos de óculos e, tendo tido resultados positivos, a partir daí foi alargando a sua coleção. Atualmente, a sua coleção, à venda nas lojas Ergovisão e na Ótica SAMS Quadros, conta já com cerca de 30 modelos de óculos diferentes.

A mais recente novidade foram os óculos de sol com lentes graduadas, numa coleção em que o estilista, tal como disse à Newsletter do SNQTB, procurou dar um "caráter lúdico" e de algum modo alinhado "com os temas que desenha para as suas coleções de pronto a vestir".



...QUE PASSA A ESTAR DISPONÍVEL NO PACK ZERO

Porém, a novidade que mais interessa aos associados do SNQTB é que a coleção de óculos de Luís Buchinho passa, a partir de agora, a estar disponível no Pack Zero da Ótica SAMS Quadros e nas mais de 45 lojas Ergovisão espalhadas pelo país.

Tal como definido anteriormente, os beneficiários do SAMS Quadros podem beneficiar de lentes e armação a custo zero num conjunto crescente de marcas selecionadas.

Numa altura em que se aproxima o verão, já comprou os seus óculos de sol?

Visite a Ótica SAMS Quadros, ou qualquer uma das lojas da Ergovisão, e aproveite para conhecer a coleção de Luís Buchinho, bem como todas as novidades à sua disposição.



PACK LUXO

GIORGIO ARMANI
BVLGARI

VALENTINO
MIU MIU

LINDA FARROW
OLIVER PEOPLES

**MARCAS DE LUXO (LENTE + ARMAÇÃO)
POR APENAS 200€ OU 350€***
PARA BENEFICIÁRIOS SAMS QUADROS

*valor a liquidar pelo beneficiário, para modelos pré-selecionados, pressupondo disponibilidade de plafond. Consulte todas as condições da campanha na Ótica SAMS Quadros. Promoção válida de 15 de maio a 15 de setembro de 2019, não acumulável com outras campanhas, descontos, protocolos, talões ou vouchers. Condições válidas na Ótica SAMS Quadros Lisboa e mais de 45 lojas Ergovisão em todo o país.

www.oticasamsquadros.pt



A armadilha das Rescisões por Mútuo Acordo

A entrevista à Comissão Sindical do SNQTB no Santander Portugal não poderia ter ocorrido em melhor altura. Há algum tempo que era minha intenção abordar aqui o tema das Rescisões por Mútuo Acordo (RMA's) e, por coincidência, esse é um dos tópicos que ocupa uma parte relevante da excelente entrevista da nossa Comissão Sindical. (Leiam, recomendando.)

Naturalmente, percebe-se que o tema é uma fonte de preocupação entre os nossos associados no Santander Portugal, mas, em bom rigor, não são os únicos a quem o assunto tem vindo a causar alguma preocupação.

No caso do Santander Portugal é evidente o motivo imediato dessa inquietação. Em Espanha, a casa-mãe anunciou que se prepara para dispensar 3700 trabalhadores, e por isso é absolutamente natural que os bancários receiem que a medida se possa alargar ao Santander Portugal.

O SNQTB não tem conhecimento de qualquer decisão nesse sentido e o Santander Portugal não nos consultou, como deveria fazer, caso tivesse tal medida em cima da mesa.

Em todo o caso, não seria uma opção sem lastro histórico. Em 2018, o Santander Portugal 'libertou-se' de cerca de 200 trabalhadores através de RMA's. O que explica, aliás, a inquietação acima referida.

Esta preocupação, todavia, não é exclusiva dos trabalhadores do Santander Portugal. E é por isso que queria regressar a este tema. Sejam muitos claros. Aceitar uma RMA constitui um risco. Estamos a falar de uma decisão com potenciais implicações de natureza drástica. Aceitar uma RMA exige apoio familiar e obriga à existência de um plano de vida alternativo. Acresce que implica a perda de regalias, como é o caso do SAMS Quadros, entre outras.

No SNQTB aconselhamos sempre os nossos sócios a contactar-nos, a solicitar uma proposta por escrito, a qual estaremos sempre disponíveis para analisar através dos nossos serviços jurídicos. Nós queremos que os nossos associados possam tomar uma decisão tão informada e consciente quanto possível sobre o seu potencial impacto.

Uma RMA não é solução milagrosa para problemas de saúde, que inevitavelmente não se resolverão por essa via. Os problemas de saúde têm de ser resolvidos em sede própria.

Uma RMA não pode ser uma fuga em frente, de natureza marcadamente irracional, e mal ponderada. A nossa experiência no dia a dia diz-nos que em muitos casos a aceitação de uma RMA tem sido um erro de que muitos bancários se arrependem mais tarde. A perda de rendimento é maior do que esperado, os problemas de saúde permanecem inalterados e o plano alternativo, muitas vezes, não foi devidamente preparado. Infelizmente, uma vez aceite, a RMA constitui um ponto de não retorno e não há volta a dar ao erro cometido.

Desiludam-se aqueles que pensam que o arrependimento só acontece aos outros. Acontece a muitos bancários e por vezes a quem menos esperava.

Naturalmente, o SNQTB não pode nem deve decidir pelos seus associados. O momento de decisão é, por definição, solitário. Porém, o nosso conselho amigo é que pensem muito bem no que vão fazer e que não hesitem em solicitar o nosso apoio.

Às instituições de crédito, por sua vez, queremos deixar bem claro que nos devem consultar antecipadamente e que seguiremos, com muita atenção, a eventual tentação de regressar ao estratagema das RMA's que têm sido motivo de tanto arrependimento e insatisfação entre os bancários.

Na banca, o ciclo mudou e convém que todos tenham a noção clara disso mesmo.



Ficha Técnica: Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, Rua Pinheiro Chagas, n.º 6, 1050-177 Lisboa. Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira. Edição, Redação e Design: SNQTB. Impressão e Acabamento: Portofolio Lda. Periodicidade: Mensal. Tiragem: 22 000 exemplares.



808 229 683

LINHA AZUL SAMS QUADROS



sams-quadros@snqtb.pt

213 581 888

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIÁRIA E
ACONSELHAMENTO MÉDICO TELEFÓNICO

www.snqtb.pt

